

CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE À DISCUSSÃO ACERCA DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

DIAS, Célia Gonzaga;
WIEZZEL, Andréia Cristiane Silva
FCT – Unesp – Presidente Prudente

O presente projeto teve por objetivo realizar estudo teórico que elucidasse as contribuições da Psicanálise à relação professor-aluno. A Psicanálise contribui em diversos aspectos para a Educação, mas nesse projeto priorizamos a relação transferencial entre professor/aluno, conforme a perspectiva freudiana. Pretendeu-se, com essa pesquisa, explorar a possibilidade de intervenção do professor no processo ensino-aprendizagem, uma vez que o fenômeno transferencial, mesmo que seja ignorado, está presente em todas as relações humanas, incluindo a relação professor-aluno. O ato de aprender pressupõe uma relação com outra pessoa, a que ensina. Um professor, imerso numa relação transferencial, pode ser ouvido pelo aluno quando está revestido de uma importância especial, “investido” pelo desejo do aluno, que transfere sentido e poder à figura do mesmo. No decorrer do período da latência, são os professores e geralmente as pessoas que têm a tarefa de educar que tomarão para a criança o lugar dos pais, do pai especificamente, e herdarão os sentimentos que a criança dirigia a esse último na ocasião da resolução do Complexo de Édipo. Na Psicanálise dá-se a esse campo o nome de transferência. A transferência é uma manifestação do inconsciente que permite à criança a reedição de suas vivências primitivas com os primeiros objetos de desejo de forma que, na escola, tal reedição é direcionada aos professores. Esse projeto, de caráter eminentemente bibliográfico, teve a pretensão de buscar um ponto de equilíbrio entre Educação e Psicanálise no qual o educador possa se beneficiar do saber psicanalítico como instrumento que propicie maior conhecimento do funcionamento mental e inconsciente da criança, sem contudo abandonar a especificidade do seu papel.

PAE